



VIII Encontro Nordestino de Grupos de Estudo dos Animais Selvagens
IV Simpósio Baiano de Animais Selvagens
Salvador, Bahia.
10 a 13 de agosto de 2016

MODELAGEM PREDITIVA COMO FERRAMENTA PARA O ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *BOTHROPS ERYTHROMELAS* (AMARAL, 1923) NO BRASIL

FERREIRA, JVA^{1*}; MENEZES, LMN¹; REIS, PMAG¹; NICOLA, PA¹

¹ Centro de Conservação e Manejo de Fauna * jessicavivianeaf@gmail.com

O uso dos modelos preditivos baseado nos requerimentos ecológicos das espécies, extrapolando para áreas desconhecidas a partir de pontos conhecidos, pode ser utilizado como base para diversos estudos, entre eles, de reconhecimento da situação de reservas naturais, além de possibilitar e indicar o estabelecimento de novas unidades de conservação, prever efeitos de mudanças climáticas e indicar áreas para a restauração de habitats (Tôrres & Vercillo, 2012). *Bothrops erythromelas* é única cobra da família Viperidae endêmica da Caatinga, com registro em toda região. A maioria dos registros dessa espécie são em áreas de Caatinga arbórea, podendo também serem encontradas em áreas de Caatinga herbácea com latossolos amarelo-vermelho com afloramentos rochosos (Guedes 2012). O presente estudo teve por objetivo analisar a distribuição geográfica real e potencial para *Bothrops erythromelas* no Brasil. Para a confecção dos mapas foram utilizados registros da base de dados do *Specieslink* e de trabalhos científicos e para a geração do modelo ambiental utilizou-se o algoritmo Maxent. Foram obtidos 100 registros de ocorrências *Bothrops erythromelas* em território nacional, todos esses no nordeste brasileiro. Para o modelo gerado pelo algoritmo MAXENT, observou-se uma área potencial alta para a distribuição de *Bothrops erythromelas* nas regiões centrais dos estados de Pernambuco e do Ceará, destacando ainda o potencial da espécie para o norte do estado de Minas Gerais e região centro-sul do estado da Bahia. Esses dados são gerados pelo algoritmo utilizado, pois o mesmo localiza ambientes com condições abióticas semelhantes aos ambientes onde a ocorrência da espécie já é conhecida e gera um modelo de distribuição potencial. O modelo gerado apresentou ainda valor para AUC de 0.985, esse índice avalia a eficiência do modelo gerado e varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1 maior será a confiabilidade do modelo gerado. Através do presente estudo podemos observar que mesmo sendo uma espécie endêmica, *Bothrops erythromelas* apresenta um maior potencial de ocorrência em algumas regiões da Caatinga e não apresenta potencial para outras regiões do Brasil, esse estudo mostra ainda que esta ferramenta pode ser utilizada para auxiliar em planos de manejo e conservação da espécie.

Palavras-chave: jararaca-da-seca; biogeografia; endemismo.

Referências Bibliográficas:

GUEDES, T.B. **Serpentes da Caatinga: Diversidade, história natural, biogeografia e conservação**. Tese de doutorado. São José do Rio Preto: Unesp. 2012.

TÔRRES, N.M. & VERCILLO, U.E. **Como ferramentas de modelagem de distribuição de espécies podem subsidiar ações de governo?** Natureza e Conservação V. 10 N° 02 Pág: 228 – 230, 2012.